



## ENSINO SUPERIOR EM RONDÔNIA: CONTRIBUIÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Eliane de Araújo Teixeira

Instituição de ensino superior em Porto Velho, Rondônia - UNIR. (Brasil)

Endereço eletrônico: elianeteixeira\_25@gmail.com

Elizangela de Almeida Silva

Instituição de ensino superior em Porto Velho, Rondônia - UNIR. (Brasil)

Endereço eletrônico: elizangela.mova@hotmail.com

Claudinei Frutuoso

Instituição de ensino superior em Porto Velho, Rondônia - UNIR. (Brasil)

Endereço eletrônico: frutuoso12@gmail.com

1245

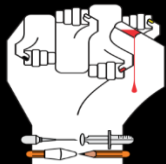
### INTRODUÇÃO

A Universidade pública nos últimos anos, tem sofrido frequentes ataques por uma parcela de movimentos que questionam sua função social, o que dificulta o seu já árduo papel de oferta de ensino às classes menos favorecidas, com o intuito de ser um elo de transformação social dessas classes.

Nesse contexto, surge a necessidade do resgate histórico sobre o papel da Universidade de Rondônia e sua importância na formação do Ensino Superior. Assim, o objetivo deste trabalho é contextualizar historicamente a contribuição da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, na formação de professores leigos no Estado de Rondônia entre os anos de 1990 a 2000.

Desta forma, apresenta-se aqui, apenas o marco histórico inicial de uma investigação em curso, que buscará expor amiúde, as transformações ocorridas no estado de Rondônia e o papel da UNIR neste processo. A incursão inicial trará uma análise do desenvolvimento econômico em Maciel (2004), suas contradições político-econômicas e a luta de classes desde o processo de ocupação da década de 70 até o ano de 2000.

Sob a formação de professores, o estudo de Borges (2011), que abordou as contribuições dos programas especiais de formação de professores em serviço denominados Cursos Parcelados na década de 1990, e Programa de Habilitação e Capacitação de Professores Leigos (PROHACAP) iniciado na década de 2000. O estudo de Pinto, Albuquerque e Neves (2018) sobre as políticas educacionais que ocorreram



entre 1990 e 2000, acrescido da legislação para a criação e implantação de cursos de formação para professores leigos em Rondônia (UNIR, 1997 e 1999).

## METODOLOGIA

A metodologia que orienta este estudo está fundamentada pelo processo de investigação que se segue. Para tanto, utiliza-se a análise histórico-crítica (SAVIANI, 2003; MACIEL E BRAGA, 2008), metodologicamente fundamentada no materialismo histórico-dialético (MARX, 1996, 2008; NETTO, 2011), para interpretar historicamente a contribuição da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, na formação de professores leigos em Rondônia.

1246

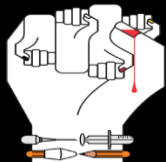
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A implantação do Ensino Superior em Rondônia, assim como nos demais estados brasileiros, foi influenciado pelo discurso liberal de educação para o desenvolvimento econômico do país. Nesta direção, as políticas educacionais, entre 1990 a 2000, impulsionaram a criação de cursos e Programas para formação de professores. Fortalecendo assim, o papel da Universidade na formação política, social e econômica. No que tange ao desenvolvimento econômico e cultural de Rondônia. Segundo Maciel (2004, p. 56):

Rondônia era, até 1970, um Território completamente extrativista. Sua economia girava em torno de quatro produtos extrativos: borracha, castanha, ouro e cassiterita, cuja produção fora liderada pela borracha na década de 50 e pela cassiterita na década de 60, sem nenhuma representação mais significativa na área da agricultura e pecuária, do que, aliás, não diferia dos demais estados da Amazônia.

O processo de ocupação socioeconômica a partir da década de 1970, influencia as relações culturais e sociais, assim como as educacionais. Dada a migração advinda do Centro-Sul a formação universitária se torna uma necessidade aos recém-chegados a região, tanto que entre os anos de 1973 e 1976 a Educação Superior chega pelas parceiras UFRS e UFPA, além da FUNDACENTRO<sup>1</sup> (ALBUQUERQUE E MAIA,

<sup>1</sup> Conforme Albuquerque e Maia (2008, p. 29) a Fundação Centro de Ensino Superior de Rondônia – FUNDACENTRO, foi criada pela Lei Municipal nº 108 de 08 de julho de 1975.



2008). Este cenário se modifica com a criação do Centro de Ensino Superior de Rondônia, posteriormente renomeado Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR<sup>2</sup>.

A UNIR passa a ter papel relevante na formação de nível Superior em Rondônia, em especial a de professores. Tanto que, após estudos sobre a situação da formação Superior no estado que apontava um déficit nesta formação, o que possibilitou a criação de cursos de formação para professores leigos. Primeiro foram criados os Cursos Parcelados conforme Resolução n° 219/CONSEPE, de 13 de março de 1997, e, segundo o PROHACAP, conforme a Resolução 303/CONSEPE, de 06 de julho de 1999.

O primeiro teve como intuito, qualificar os professores leigos, que estavam atuando na rede pública de ensino no estado e não possuíam habilitação para exercer o ofício docente. De acordo com Pinto, Albuquerque e Neves (2018, p. 105) essa política buscou “qualificar os professores leigos, que estavam atuando na rede pública de ensino no estado e não possuíam habilitação para exercer o ofício docente”. Os cursos eram ofertados aos professores em período de férias letivas da rede pública, estratégia esta, que possibilitou que os educadores trabalhassem em suas redes e participassem do curso.

Ainda sobre o Programa Parcelado, Pinto, Albuquerque e Neves (2018, p. 111) explicam que embora houvessem dificuldades “este programa permaneceu por quase uma década, apesar de possuir uma estrutura pequena, foi uma espécie de projeto piloto, deixando espaço para a implantação de um projeto maior, que abrangesse todo o estado de Rondônia”. Já o segundo programa foi criado com o intuito de atender às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, que em seu artigo 62 determina que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (BRASIL, 1996).

É neste contexto, que o maior programa de formação de professores leigos é gestado. O PROHACAP teve dimensão bem maior que os Cursos Parcelados e formou

<sup>2</sup> Criada em agosto de 1980, como Centro de Ensino Superior de Rondônia (CESUR), contemplava apenas três cursos: Administração de Empresas, Economia e Ciências Contábeis. E em julho de 1982, através da Lei Federal 7.011, foi criada a Fundação Universidade Federal de Rondônia, sendo implantados os cursos de licenciatura em: Educação Física, Pedagogia, Ciências com habilitação em Matemática, História, Geografia e Letras (BORGES, 2011.p 20)



quase nove mil professores. Assim como nos Cursos Parcelados, a Universidade Federal de Rondônia trouxe importante contribuição na formação política, social e econômica do estado. Apesar das dificuldades de infraestrutura, típica da região amazônica, o programa possibilitou mudanças na prática do professorado.

Quanto à repercussão, o programa apontou para uma maior sustentabilidade social do professorado, pois com a formação superior o ganho dos professores teve aumento significativo, no campo social e cultural também houve mudanças, já que o conhecimento científico passou a ser mais valorizado. De acordo com sua pesquisa Borges (2011, p. 340), a conclusão é a seguinte:

Em resumo, há os respondentes que consideram que, além da formação pedagógica, houve contribuições sócio-políticas, ainda que essa atuação política seja tímida ou inibida. A formação política elevou-se em relação aos conhecimentos anteriores. Quanto às contribuições Filosóficas na formação desses professores, esses estão mais intrigados, mais participativos, são cidadãos mais reflexivos. Aderiram a uma atitude mais questionadora que a de antes.

Embora possa-se afirmar que houve mudanças com essas políticas implantadas entre a década de 1990 a 2000. É preciso pontuar que a descontinuidade na política educacional brasileira e frequentes cortes na Universidade, vem mudando o cenário do Ensino Superior público no estado e permitindo um avanço sem precedentes das instituições privadas, o que no estudo de Borges pode ser questionado, já que a ação ativa do professorado por uma consistente formação política e pedagógica levaria ao fortalecimento do Ensino Superior Público. Mas, o que se tem observado é o seu oposto e que só um aprofundamento deste estudo poderá responder.

Assim, a pesquisa em andamento possibilitará a compreensão do papel da universidade pública, bem como a luta para que os filhos das classes trabalhadoras subalternas tenham acesso a esta. O período tratado em questão é um marco histórico do Ensino Superior no estado de Rondônia, o que contribui para delimitar a trajetória do Ensino Superior público em geral e, em particular, a formação de professores no estado de Rondônia, bem como a atuação da UNIR na formação acadêmico científica.

Atualmente, no âmbito do ensino superior, existem apenas 2 instituições públicas, ambas federais, sendo uma universidade pública, a Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), e um instituto federal, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a problemática debatida, conclui-se que a formação de professores inicialmente no estado de Rondônia teve como instituição pioneira a UNIR. Os programas Parcelado e PROHACAP foram importantes, pois além de levar a formação Superior para o interior do estado, promoveu esta formação em serviço.

O processo de implantação dos cursos de formação de professores no estado de Rondônia demonstra a responsabilidade do Estado no fortalecimento de políticas públicas, que apesar do avanço, ainda carece de investimentos. Rondônia ainda caminha a passos lentos quando o assunto é o acesso à instituição de ensino superior, sobretudo à universidade pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Superior. Formação de Professores. Políticas Educacionais.

## REFERÊNCIAS

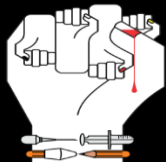
ALBUQUERQUE, Eva da S.; MAIA, Moacyr B. R. **A trajetória do ensino superior em Rondônia**. Porto Velho, RO: EDUFRO, 2008.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96). 1996. Disponível em:// [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 14 de maio de 2022.

BORGES, C. J. Professores Leigos em Rondônia: entre sonhos e oportunidades, a formação e a profissionalização docente – um estudo de caso – O PROHACAP. 2011. 471f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/101564/borges\\_cj\\_dr\\_arafcl.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/101564/borges_cj_dr_arafcl.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 13 de maio de 2022.

MACIEL, Antônio C.; BRAGA, Rute M. Politecnicidade e emancipação humana: uma metodologia para a formação histórico-crítica na universidade. In: AMARAL, Nair F. G.; BRASILEIRO, Tânia S. A. (org.). **Formação docente e estratégias de integração universidade/escola nos cursos de licenciatura**. São Carlos: Pedro & João; Porto Velho: EDUFRO, 2008. p. 203-218.

MACIEL, Antônio C. **Dinâmica do processo de ocupação sócio-econômica de Rondônia**: trajetórias e tendências de um modelo agropecuário na Amazônia. 2004. 332 f. Tese (Doutorado em Ciências) Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém. 2004.



MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 2. ed. Tradução e Introdução de Florestan Fernandes. São Paulo: Expressão Popular, 2008. p. 237-272

MARX, Karl. **O Capital**: Volume I, Livro Primeiro, O processo de produção do capital. São Paulo: Abril Cultural, 1996. (Os economistas).

NETTO, José P. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

PINTO, Cristiane L. C.; ALBUQUERQUE, Marlos G.; NEVES, Lucinalva A. Das políticas públicas educacionais globais às locais: um movimento cíclico presente na construção histórica dos Cursos Parcelados e PROHACAP em Rondônia (1990-2000). **Revista da Sociedade Brasileira de Educação Matemática**, v. 15, p. 102-116, 2018. Disponível em: <https://www.revistasbemsp.com.br/REMat-SP/article/view/103>. Acesso em: 29 de abril de 2022.

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da politecnia: trabalho, educação e saúde. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 131-152, mar./ago., 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462003000100010>. Acesso em: 28 jul. 2019.

UNIR. Resolução n° 219/CONSEPE, de 13 de março de 1997. Estabelece Diretrizes Gerais para os Cursos em Regime Parcelado ou Especial. Disponível em: [https://secons.unir.br/uploads/ato/1116\\_304\\_304\\_resepe\\_prohacap\\_estabelece\\_normas\\_ingresso.pdf](https://secons.unir.br/uploads/ato/1116_304_304_resepe_prohacap_estabelece_normas_ingresso.pdf). Acesso em 13 de maio de 2022.

UNIR. Resolução 303/CONSEPE, de 06 de julho de 1999. Estabelece normas para o ingresso no Programa Especial de Habilitação e Capacitação dos Professores Leigos da Rede Pública Federal, Estadual e Municipal de Rondônia - PROHACAP. Disponível em [https://secons.unir.br/uploads/ato/1116\\_304\\_304\\_resepe\\_prohacap\\_estabelece\\_normas\\_ingresso.pdf](https://secons.unir.br/uploads/ato/1116_304_304_resepe_prohacap_estabelece_normas_ingresso.pdf). Acesso em 13 de maio de 2022.